

MAURO CARNEIRO DOS SANTOS
IN MEMORIAM

Reginaldo Barros^{1,2,3}
Geraldo Majella Bezerra Lopes^{1,2,4}

* 06/06/1944
† 23/06/2023

¹ Academia Pernambucana de Ciência Agronômica.

² Academia Brasileira de Ciência Agronômica.

³ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

⁴ Instituto Agronômico de Pernambuco.

Autor para correspondência: rbarros.ento@gmail.com



Nasceu no Recife, em 06 de junho de 1944. Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1971). Mestre em Ciências do Solo (Gênese, morfologia e classificação do solo) pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1979) e PhD em Ciências do Solo (Mineralogia e micromorfologia do solo) pela Universidade de Saskatchewan, Canadá (1984). Foi Professor Aposentado da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Foi Acadêmico Titular, Fundador e Vice-Presidente da Academia

Brasileira de Ciência Agronômica e Acadêmico Titular e Presidente da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica. Publicou diversos trabalhos em revistas científicas nacionais e internacionais. Proferiu inúmeras palestras e conferências em universidades e congressos, no Brasil e no exterior. Foi executor de missão científica à Austrália, pelo CNPq, visitando as principais instituições de ensino e pesquisa em ciência do solo naquele país para a produção do documento “Condições de ensino e

pesquisa da ciência do solo na Austrália”.

Afora as atividades acadêmicas, atuou como profissional autônomo na coordenação e execução de dezenas de trabalhos envolvendo levantamentos para fins de caracterização e classificação dos solos e suas interpretações para irrigação e aptidão agrícola, incluindo os grandes projetos de irrigação na região do São Francisco. Emitiu parecer técnico sobre a recuperação de áreas degradadas sob a Influência da cunha salina do Rio São Francisco na salinização dos solos, bem como parecer técnico relativo ao Levantamento Agroecológico em diversos municípios de Pernambuco.

Dotado de comportamento um pouco reservado, porém, com notável poder assertivo e argumentativo, o Professor Mauro Carneiro dos Santos sempre esteve à frente do seu tempo, tendo sido inovador e um dos pioneiros ao atuar na área de micromorfologia do solo no Brasil, chegando, inclusive, a elaborar um glossário de termos morfopedológicos. Realizou inúmeros trabalhos de levantamento de solos por diversos estados do Nordeste do Brasil. A sua grande capacidade de trabalho e compromisso com a qualidade dos resultados, tanto sob os auspícios da iniciativa pública, quanto da iniciativa privada, conferiu-lhe créditos para realizar publicação sobre “solos do semiárido” brasileiro.

Além dessas qualidades profissionais, ressalta-se, por ser oportuno, que o colega, confrade e saudoso amigo Mauro Carneiro dos Santos, quando não estava envolvido com compromissos profissionais, por ser

dono de uma bela voz, deleitava-se ouvindo e cantando músicas nacionais e internacionais, ocasião em que colocava à prova seus conhecimentos como “sommelier experimental”, pois, além de degustar, tinha imensa afeição por vinhos. Recentemente, passou a ser personagem principal no ambiente de diversas academias científicas, por proferir, de forma brilhante, palestra sobre a história das academias.

Lamentavelmente, partiu, deixando, além do legado profissional, familiares, colegas, amigos, confrades e muita, muita saudade.